



Brizola discursa em Estocolmo após ser eleito vice-presidente da Internacional Socialista

Brizola inaugura sábado no DF sua base principal

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, inaugura neste sábado, dia 24, o seu comitê eleitoral em Brasília. Localizado no Hotel Phenícia, o comitê ficará responsável pela organização da distribuição de todo o material de propaganda de Brizola pelo País. Para isso o partido, já contratou seis secretárias e instalou 15 linhas telefônicas para evitar qualquer problema de comunicação. Além disso, conta com o apoio de dois microcomputadores para a elaboração do arquivo do candidato.

Nesta semana, em que será realizada a Convenção do PDT, o Movimento Leonel Brizola, responsável pela instalação do comitê eleitoral, pretende lançar um jornal com as propostas do candidato e informes sobre a campanha com 20 mil exemplares. Os organizadores do Movimento acreditam que com a reimpresão do jornal nos estados brasileiros a tiragem deve chegar a 100 mil exemplares.

Ontem, o deputado federal Doutel de Andrade (PDT-RJ) desmentiu que estivesse articulando a indicação do deputado Barnardo Cabral (PMDB-AM) para vice de Brizola. "Não recebi do presidente do partido, Leonel Brizola, nem da direção

do PDT qualquer incumbência relacionada com a escolha do companheiro de chapa do nosso candidato", disse Doutel.

Para ele, o candidato natural do PDT a vice é o deputado federal, Fernando Lyra. Em sua opinião, a indicação de outros nomes para a condição de vice de Brizola "é apenas uma demonstração da democracia interna do PDT".

Por outro lado, o deputado Vivaldo Barbosa, líder do partido na Câmara, disse que o lançamento de outros nomes para disputar a condição de vice de Brizola "não é saudável". Mesmo assim, considera necessário que todas as candidaturas sejam examinadas para se saber qual trará maior base de sustentação. Vivaldo lembrou que ainda estão sendo articulados os nomes de Hélio Garcia, do PMDB de Minas Gerais, e de Roberto Magalhães, do PTB de Pernambuco.

Enquanto isso, o deputado federal Carlos Alberto Caó garantiu ontem que já conseguiu a assinatura de dez por cento dos convencionais para oficializar a sua candidatura a vice no domingo. Ele voltou a afirmar que não pretende ser um nome de oposição à candidatura de Lyra, mas apenas criar uma movimenta-

ção maior da convenção.

Brizola foi eleito ontem, em Estocolmo, um dos novos vice-presidentes da Internacional Socialista e deverá auxiliar o presidente reeleito da entidade, ex-chanceler da Alemanha Willy Brandt pelos próximos 3 anos. Brizola discursou para uma platéia de cerca de 700 pessoas e chamou a atenção para os problemas ecológicos da Amazônia, que, segundo ele, merecem a atenção da comunidade internacional, mas deverão ser resolvidos pelo Governo brasileiro.

Também foram eleitos vice-presidentes ao lado de Brizola, personalidades como o primeiro-ministro espanhol, Felipe Gonzales; o premier sueco, Ingmar Karlson; o presidente da Venezuela, Carlos Andres Perez e o ex-primeiro-ministro italiano, Bettino Craxi, entre outros. O Congresso da Internacional Socialista termina oficialmente hoje, mas Brizola deixou a Suécia ontem mesmo com destino à França. Em Paris, manterá contatos hoje à tarde com dirigentes do Partido Socialista Francês, viajando à noite para o Brasil. Amanhã pela manhã, o pedetista deverá desembarcar no aeroporto internacional do Rio de Janeiro para retomar a campanha.